**PAPU**

**Cuidado infantil nos eventos acadêmicos**

**Ana Rosa Carvalho de Oliveira¹**

**Marielen Aline Costa da Silva²**

**Jane Darley Alves dos Santos ³**

**Fabiana Cordeiro Rosa⁴**

¹ Universidade Federal do Norte do Tocantins, UFNT. E-mail: ana.oliveira@ufnt.edu.br

² Universidade Federal do Norte do Tocantins, UFNT. E-mail: [marielen.silva@ufnt.edu.br](mailto:marielen.silva@ufnt.edu.br)

³ Universidade Federal do Norte do Tocantins, UFNT. E-mail: [jane.santos@ufnt.edu.br](mailto:jane.santos@ufnt.edu.br)

⁴ Universidade Federal do Norte do Tocantins, UFNT. E-mail

[fabiana.rosa@ufnt.edu.br](mailto:fabiana.rosa@ufnt.edu.br)

1. **Resumo**

O PAPU - Programa de Apoio à Parentalidade na Universidade vem sendo construído, como uma estratégia de permanência na universidade. O PAPU Itinerante foi uma iniciativa da Coordenação de Gênero e Diversidade da DAEP em parceria com docentes e supervisoras do PAPU nos três centros da universidade. O acolhimento ocorreu em alguns eventos, sendo o TEIA, o seminário da Semana Integrada Ciência e Sociedade. Garantir esse acolhimento de crianças de 3 a 11 anos, com monitores brincantes, enquanto o responsável está no evento científico. Assim, é importante esse espaço nos eventos científicos na universidade, viabilizando uma boa qualidade formativa acadêmica, podendo ter uma concentração qualificada.

**Palavras-chave:** PAPU, Parentalidade na universidade, permanência materna estudantil, UFNT.

1. **Introdução**

No âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT criou-se, desde agosto

de 2022, um movimento em prol de políticas de apoio à parentalidade, que permitam o acesso, a permanência e a progressão de discentes e servidores da Instituição. Nesse contexto, a Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Políticas Afirmativas – DAEP/UFNT liderou a organização de um Grupo de Trabalho (GT) sobre Políticas de Apoio à Parentalidade na UFNT. O GT reúne docentes, técnicos e discentes de diferentes setores da UFNT, dos Centros Universitários de Araguaína e Tocantinópolis com a finalidade de pensar, criar e implementar ações e políticas que apoiem o exercício da parentalidade durante as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Ao se pensar em um espaço educacional, é importante pensar nas relações sociais que se tem com as atividades de cuidado. Neste sentido, percebe-se o papel e a sobrecarga das mulheres, que em sua maioria, estão à frente dos diferentes tipos de atividade de cuidado presentes na sociedade. Neste cenário, Pricila Santos (2020) ao investigar sobre as perspectivas da evasão estudantil na Educação Superior e os desafios que estudantes enfrentam durante a formação, destaca que a mudança de estado civil e o tornar-se mãe ou pai são motivos para o abandono dos estudos universitários. Portanto, criar políticas de apoio à parentalidade possui caráter inovador na oferta de serviços que possibilitem equidade de gênero no acesso e permanência na formação inicial e na carreira docente universitária - principalmente para estudantes mães, cuja permanência não é garantida comparando-se com as mães docentes e técnicas administrativas efetivas.

Dessa forma, o presente projeto tem como objetivo oportunizar ações de cuidado e acolhimento para estudantes universitários, responsáveis por crianças, de modo a permitir sua participação e permanência durante eventos acadêmicos realizados no âmbito na UFNT. Vale ressaltar que a proposta vem ao encontro do programa desenvolvido no Centro de Educação, Humanidades e Saúde, em Tocantinópolis. Na Unidade, atendimentos com monitores vêm sendo oferecidos às crianças dependentes de estudantes do campus.

1. **Objetivos**

Geral: o objetivo desse projeto é acolher estudantes universitários, servidores e comunidade externa, responsáveis por crianças, de modo a permitir o acesso e a permanência nos eventos desenvolvidos na Universidade, com solicitação prévia à coordenação do projeto.

Objetivos Específicos:

● Acolher e ofertar atividades lúdico-pedagógicas para as crianças que acompanham estudantes, servidores e comunidade externa enquanto estiverem presencialmente em eventuais atividades acadêmicas, na qual proporciona um ambiente educacional de qualidade (ODS 4; 5; 10)

● Ofertar formação para monitores que se inscreverem para participarem do programa acerca do acompanhamento lúdico pedagógico das crianças, portanto auxiliando da saúde e bem-estar das crianças e da comunidade acadêmica atendida (ODS 4; 5; 10);

● Discutir institucionalmente a importância de um espaço pensado para as crianças dentro da universidade, uma vez que é composto por estudantes que precisam desse suporte, assim pensando na igualdade de gênero (ODS 4; 5; 10);

1. **Programa de Apoio à Parentalidade na Universidade – PAPU Itinerante**

A experimentação de um acolhimento infantil na universidade é importante para que viabilize a permanência das pessoas que exercem a parentalidade. Contudo, ainda essa por ser uma atividade de cuidados, ainda recai sobre os ombros das mulheres, e principalmente as mulheres negras, e como coloca Lélia Gonzalez (2020) que as mulheres negras já tinham o trabalho reprodutivo e de cuidados, e nesse lugar muitas continuam. Dessa forma, quando se viabiliza um cuidado para essas crianças, e isso é considerado desde o espaço físico, a questão do acolhimento até o jeito de falar com as pessoas que cuidam, está viabilizando que essa estudante consiga ter qualidade e permanência na universidade, podendo desempenhar as atividades acadêmicas tranquilas, sabendo que a criança de sua responsabilidade está em um ambiente agradável. Em um movimento de mães estudantes, professoras e servidoras, mais forte na universidade, entende-se que a mobilização que acontece primeiramente é a das mulheres, pois isso as afetam diretamente, sendo elas as principais

A necessidade de um ambiente permanente que acolha as crianças no ambiente universitário é uma política de permanência, uma vez que haja as categorias de permanência material e simbólica com defende Dyane Brito (2017), e isso constrói o laço de pertencimento para com esse território, fortalecendo essa identidade entre a comunidade acadêmica.

Os acolhimentos do PAPU Itinerante iniciou no evento TEIA, o seminário de integração dos programas institucionais, organizados pelas Pró-Reitorias: de Pesquisa e Pós-Graduação, de Graduação e de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, que ocorreu no mês de novembro do ano de 2023, no Centro de Ciências Integradas, durante esse evento foram acolhidos aproximadamente 20 crianças. Além disso, houve o evento Março D’Elas, no ano de 2024, organizado pela Comissão de Políticas para as Mulheres na Universidade, que teve acolhimento todos os dias do evento. Houveram alguns contatos para ocorrerem em outros eventos, porém, devido a falta de sistematização do acolhimento, não foi possível o atendimento, incluindo nenhum acolhimento no Centro de Ciências Agrárias (CCA).

No Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) localizado em Tocantinópolis, foram realizados cinco acolhimentos em eventos em 2024, sendo a Jornada Universitária pela Reforma Agrária – JURA, organizado pela Educação do Campo, e IV Expomatec (Exposição de Metodologias, Alternativas e Tecnologias para o Ensino das Ciências), organizado pelo curso de Pedagogia, foram acolhidos em torno de 20 crianças indígenas e não indígenas. Para esse ano ainda haverá acolhimento na Semana Acadêmica da Química e no TEIA 2024.

Esse projeto do PAPU Itinerante foi pensado dentro do PAPU que está no processo de institucionalização na UFNT, acontecendo por meio da Coordenação de Gênero e Diversidade que está vinculada à Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Políticas Afirmativas (DAEP) da Universidade Federal do Tocantins (UFNT). Esse programa atua para além dos acolhimento das crianças e a formação dos monitores brincantes, o programa constrói o processo de mudança na estrutura física, como o processo de espaços de amamentação com bancadas com pia, microondas e frigobar/geladeiras, o banheiro família com sanitários infantis e banheiras adequadas com chuveiros elétricos para dar banho em bebê e criança, em todos os centros universitários.

O PAPU também tem a mobilização com estudantes na qual formaram um Coletivo PAPU para a discussão da política de apoio à parentalidade, e compõe o Grupo de Trabalho do MEC, para a construção de políticas universitárias de apoio às estudantes mães discutindo prazos de licenças, auxílio específicos, e políticas específicas para a permanência dessas mulheres na universidade. Para além a construção do laboratório o LabPAPU, onde é desenvolvido as pesquisas acadêmicas com a temática de gênero, com recorte sobre a pluralidade de mulheres que envolve a maternidade, assim como os direitos, as diferentes famílias que constitui a sociedade (Bernardes, Carliene; Oliveira, Ana Rosa; Silva, Bruna, 2024).

1. **Considerações Finais**

Para além de garantir a permanência desse grupo estudantil, possibilita a reflexão do trabalho de cuidados, discutindo sobre a reprodução e o papel social das pessoas nas quais estão envolvidas nesse processo. Para além, a produção de conhecimento sobre e para além disso, possibilitar nos eventos científicos o acolhimento com monitores brincantes é extremamente importante para uma qualidade formativa acadêmica, podendo ter uma concentração mais qualificada. Dessa forma, o Edital Cuidar da Pró Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários foi fundamental para a execução inicial do projeto, viabilizando a compra de brinquedos, camisetas e lanches para os monitores, nas quais eram em sua maioria voluntários.

Pensar na permanência estudantil, vai para além da permanência material, existe uma necessidade estudantil de acompanhamentos que os vinculam a universidade. É importante entendermos, e a gestão universitária refletir sobre, essa permanência simbólica, onde aproxima a universidade desses estudantes que ali estão em processo formativo. A partir dessas políticas institucionais o processo de ensino aprendizagem também é realizado, uma vez que o sentido dado a esse acolhimento se transforma em conhecimento, e talvez uma outra concepção de cuidado, refletindo que essa atividade deve ser exercida por toda a sociedade.

1. **Referências Bibliográficas**

BERNARDES, Carliene Freitas da Silva; OLIVEIRA, Ana Rosa Carvalho de; SILVA, Bruna de Souza da. Políticas de Apoio à Parentalidade na UFNT: construindo redes para a permanência materna. Parent in Science. YouTube, 12/10/2024. Disponível em <https://youtu.be/o4Y-h3EstK8?si=2fVgW3GtJLVxpC6v>

GONZALEZ, Lélia. 2020. Por um Feminismo Afro-Latino-Americano: Ensaios, Intervenções e Diálogos. Rio Janeiro: Zahar. 375 pp

MOVIMENTO PARENT IN SCIENCE. Guia Prático para oferecimento de Recreação em Eventos Científicos. Parent in Science. Julho, 2022. Disponível em

<https://www.parentinscience.com/_files/ugd/541de1_01ba7d70daab4dd49cf285d8b4b53758.pdf> Acesso 21/07/2023.

SANTOS, Dyane Brito Reis. Para além das cotas: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. (Tese) Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA, 2009.

SANTOS, Pricila Kohls dos. Permanência na educação superior: desafios e perspectivas.

Universidade Católica de Brasília. Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade .

Brasília, 2020. Disponível em <https://socialeducation.files.wordpress.com/2020/05/kohls-permanencia-na-educacao-superior_-web.pdf> Acesso 21/07/2023.

**VI. Agradecimentos**

Agradecemos a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitário, por nos proporcionar o edital Cuidar.